

**CICLO DE SEMINÁRIOS:
FORTALECER A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS -
HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA**

POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA PESSOAS NEGRAS E INDÍGENAS

CLAUDETE GOMES SOARES



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**
CAMPUS CHAPECÓ



NEABI

Núcleo de Estudos e Pesquisas
Afro-brasileiros e Indígenas
da UFFS – Campus Chapecó

OBJETIVOS

Debater, discutir e apresentar as políticas de ações afirmativas para população negra e indígena no sentido de efetivar a sua implementação e ampliação no contexto de uma sociedade que tem a violência e a desigualdade contra esses grupos como um dos seus mecanismos fundantes.

Refletir sobre os elementos presentes na nova pactuação em torno do que é o Brasil e dos direitos de cidadania que passaram a se desenvolver em reconhecimento aos processos de diferenciação produzidos por dispositivos de poder como raça, gênero, etnia, sexualidade, condição física, entre outros.

O que são ações afirmativas?

O que são política de cotas?

- “políticas públicas e privadas que têm por objetivo promover benefícios, recursos, oportunidades e direitos a grupos sociais que são, ou foram, discriminados na sociedade ou encontram-se em situação de desigualdade.”

Relatório final do Grupo de trabalho interministerial para a elaboração do programa federal de ações afirmativas, novembro de 2023 [RelatorioPFAAJUnho2024.pdf \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/relatorio-pf-aa-junho-2024/pdf)

- “Em termos práticos, são políticas públicas ou iniciativas privadas, objetivando a efetivação do princípio constitucional da igualdade e a eliminação dos efeitos da discriminação étnico-racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de constituição física.”

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. **Racismo e anti-racismo no Brasil**. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo/Editora 34. Acesso em: 18 ago. 2024. 1999

POLÍTICAS DE COTAS E SEUS CONTEXTOS

DEBATE CONTEMPORÂNEO

- Cotas para pessoas negras e indígenas
- Cotas para estudantes de baixa renda e escola pública
- Cotas para pessoas com deficiência
- Cotas para pessoas trans
- Cotas para quilombolas

OUTROS CONTEXTOS

- A Lei 9.504 de 1997 - Lei das Eleições
- Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, cotas para pessoas com deficiências nas empresas
- Lei nº 5.465, de 3 de julho de 1968: Dispõe sobre o preenchimento de vagas nos estabelecimentos de ensino agrícola.
- Lugares reservados para idosos, grávidas em filas e transporte público

HISTÓRICO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA

- **1995:** Marcha Zumbi dos Palmares em Brasília
- **1996:** Seminário Multiculturalismo e Racismo: o papel da ação afirmativa nos estados democráticos contemporâneos”
- **1996:** Grupo de Trabalho Interministerial de Valorização da População Negra (GTI População Negra), I Programa Nacional dos Direitos Humanos (I PNDH) ambos pelo Ministério da Justiça.
- **2001:** Conferência Mundial de Combate ao Racismo Durban – África do Sul
- **2003:** Adoção do sistema de cotas por quatro (4) universidades públicas brasileiras
- **2008:** Adoção do sistema de cotas por oitenta e quatro (84) instituições públicas de ensino superior
- **2010:** [LEI Nº 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010](#) (Estatuto da Igualdade Racial)
- **2012:** Ministros do Supremo votam por unanimidade na constitucionalidade das políticas de cotas
- **2012:** [LEI Nº 12.711, DE 29 DE AGOSTO DE 2012](#) (Lei de Cotas)
- **2014:** [LEI Nº 12.990, DE 9 DE JUNHO DE 2014](#) (Cotas para negros nos concursos públicos federais)

AÇÕES AFIRMATIVAS, ANTIRRACISMO E BRANQUITUDE

- Mudanças nos modos de se pensar os espaços institucionais
- Reconhecimento do racismo em suas várias dimensões: racismo estrutural; racismo institucional e o racismo cotidiano
- Maior compreensão de como o racismo impacta a vida de pessoas racializadas (pessoas negras e indígenas) e não racializadas (pessoas brancas)
- Concepções em torno da desigualdade tornaram-se mais complexas: raça, classe, gênero (interseccionalidade)
- Crescimento dos estudos sobre a branquitude/identidade branca em foco

Por que as cotas para negros incomodam?

https://docs.google.com/document/d/1-v8_YNHwNAHAK318u1ZQlsG6Ehmwy4M1W9aq6lNvA/edit?usp=sharing

BENTO, Maria Aparecida Silva et al. Branqueamento e branquitude no Brasil. Psicologia social do racismo: estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, p. 25-58, 2002.



Obrigada!